

Gênero literário

Género literário (português europeu) ou **gênero literário** (português brasileiro) é uma categoria de composição literária.

A classificação das obras literárias podem ser feitas de acordo com critérios semânticos, sintáticos, fonológicos, formais, contextuais e outros. As distinções entre os gêneros e categorias são flexíveis, muitas vezes com subgrupos.

Na história, houve várias classificações de gêneros literários, de modo que não se pode determinar uma categorização de todas as obras seguindo uma abordagem comum. A divisão clássica é, desde a Antiguidade, em três grupos: narrativo ou épico, lírico e dramático. Essa divisão partiu dos filósofos da Grécia antiga, Platão e Aristóteles, quando iniciaram estudos para o questionamento daquilo que representaria o literário e como essa representação seria produzida.^[1] Essas três classificações básicas fixadas pela tradição abrangem inúmeras categorias menores, comumente denominadas *subgêneros*.

O gênero lírico se faz, na maioria das vezes, em versos e explora a musicalidade das palavras. É importante ressaltar que o gênero lírico trabalha bastante com as emoções, explorando os sentimentos. Entretanto, os outros dois gêneros — o narrativo e o dramático — também podem ser escritos nessa forma, embora modernamente prefira-se a prosa.

Todas as modalidades literárias são influenciadas pelas personagens, pelo espaço e pelo tempo. Todos os gêneros podem ser não-ficcionais ou ficcionais. Os não-ficcionais baseiam-se na realidade, e os ficcionais inventam um mundo, onde os acontecimentos ocorrem coerentemente com o que se passa no enredo da história.^[1]

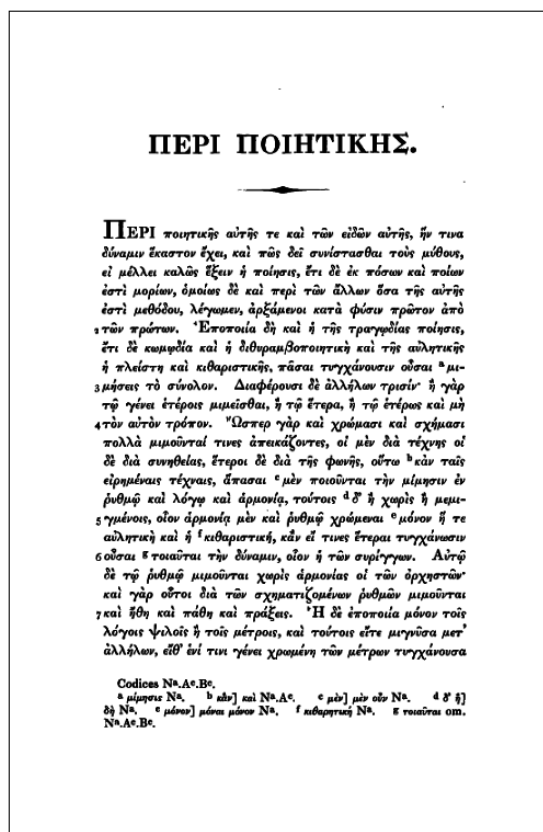
O texto épico relata fatos históricos realizados pelos seres humanos no passado. é relatar um enredo, sendo ele imaginário ou não, situado em tempo e lugar determinados, envolvendo uma ou mais personagens, e assim o faz de diversas formas.

As narrativas utilizam-se de diferentes linguagens: a verbal (oral ou escrita), a visual (por meio da imagem), a gestual (por meio de gestos), além de outras.

Quanto à estrutura, ao conteúdo e à extensão, pode-se classificar as obras narrativas em romances, contos, novelas, poesias épicas, crônicas, fábulas e ensaios. Quanto à temática, às narrativas podem ser histórias policiais, de amor, de ficção e etc.

Todo texto que traz foco narrativo, enredo, personagens, tempo e espaço, conflito, clímax e desfecho é classificado como narrativo.^[2]

0.1 Textos narrativos



Primeira página de Poética, obra de Aristóteles.

Seguem, abaixo, modalidades textuais pertencentes ao gênero narrativo.^[2]

- **Épico:** é um texto completo, com tempo, espaço e personagens bem definidos de carácter verossímil.
- **Fábula:** é um texto de carácter fantástico que busca ser inverossímil (não tem nenhuma semelhança com a realidade). As personagens principais são animais ou objetos, e a finalidade é transmitir alguma lição de moral.
- **Epopéia** ou **Épico:** é uma narrativa feita em versos, num longo poema que ressalta os feitos de um herói ou as aventuras de um povo. Três belos exemplos são Os Lusíadas, de Luís de Camões, Ilíada e Odisseia, de Homero.
- **Novela:** é um texto caracterizado por ser interdiário entre a longevidade do romance e a brevidade

do conto. O personagem se caracteriza existencialmente em poucas situações. Como exemplos de novelas, podem ser citadas as obras *O Alienista*, de Machado de Assis, e *A Metamorfose*, de Kafka.

- **Conto:** é um texto narrativo breve, e de ficção, geralmente em prosa, que conta situações rotineiras, curta, engraçada e até folclores (conto popular) por personagens previamente retratados. Inicialmente, fazia parte da literatura oral e Boccaccio foi o primeiro a reproduzi-lo de forma escrita com a publicação de *Decamerão*.
- **Crônica:** é uma narrativa informal, ligada à vida cotidiana, com linguagem coloquial, breve, com um toque de humor e crítica.
- **Ensaio:** é um texto literário breve, situado entre o poético e o didático, expondo ideias, críticas e reflexões morais e filosóficas a respeito de certo tema. É menos formal e mais flexível que o tratado. Consiste também na defesa de um ponto de vista pessoal e subjetivo sobre um tema (humanístico, filosófico, político, social, cultural, moral, comportamental, literário, etc.), sem que se pautem em formalidades como documentos ou provas empíricas ou dedutivas de caráter científico. Biografias e diários também costumam ser classificados como ensaio.
- **Romance:** com uma descrição longa das ações e sentimentos de personagens fictícias, adaptando fatos da vida real à ficção, o romance não é simplesmente história de amor com final feliz ou triste. Comparado à novela, é mais complexo e extenso

1 Gênero Dramático

É composto de textos que foram escritos para serem encenados em forma de *peça de teatro*. Para o texto dramático se tornar uma peça, ele deve primeiro ser transformado em um roteiro, para depois poder ser transformado então no gênero espetáculo. É muito difícil ter definição de texto dramático que o diferencie dos demais gêneros textuais, já que existe uma tendência atual muito grande em teatralizar qualquer tipo de texto. No entanto, a principal característica do texto dramático é a presença do chamado texto principal, composto pela parte do texto que deve ser dito pelos atores na peça e que, muitas vezes, é induzido pelas indicações cênicas, rubricas ou didascálias, texto também chamado de secundário, que informa os atores e o leitor sobre a dinâmica do texto principal. Por exemplo, antes da fala de um personagem é colocada a expressão: «*com voz baixa*», indicando como o texto deve ser falado.

Já que não existe narrador nesse tipo de texto, o drama é dividido entre as duas personagens locutoras, que entram em cena pela citação de seus nomes.

“Classifica-se de drama toda peça teatral caracterizada sem seriedade, ou solenidade, em semelhança à comédia propriamente dita”.

Apresenta qualquer tema, estrutura-se em dois tipos de textos: rubrica e o discurso direto. Há ausência de narrador e é formado por atos, quadros e cenas porém o gênero dramático se encontra numa classe gramatical muito grande e alta o que dificulta o entendimento desse assunto.

2 Subclassificações dos gêneros

A *notícia* é um exemplo de texto não literário.

- **Elegia** — é um texto de exaltação à morte de alguém, sendo que a morte é elevada como o ponto máximo do texto. Um bom exemplo é a peça *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare.
- **Epitalâmia** — é um texto relativo às noites nupciais líricas, ou seja, noites românticas com poemas e cantigas. Um bom exemplo de epitalâmia é a peça *Romeu e Julieta nas Noites Nupciais*.
- **Sátira** — é um texto de caráter ridicularizador, podendo ser também uma crítica indireta a algum fato ou a alguém. Uma *piada* é um bom exemplo de sátira.
- **Farsa** — é um texto onde os personagens principais podem ser duas ou mais pessoas diferentes e não serem reconhecidos pelos feitos dessa pessoa.
- **Tragédia** — representa um fato trágico e tende a provocar compaixão e terror.
- **Poesia de cordel** - texto tipicamente brasileiro em que se retrata, com forte apelo linguístico e cultural nordestinos, fatos diversos da sociedade e da realidade vivida por aquele povo.

2.1 Outros

- Comédia
- Comédia musical
- Commedia dell'arte
- Drama
- Melodrama
- Mistério
- Pantomima
- Romance
- Romance de espionagem

- Romance policial
- Romance psicológico
- Terror
- Tragicomédia
- Teatro de marionetes
- Teatro de máscaras
- Vaudeville
- Teatro de improvisação
- Performance
- Poesia

3 Referências

- [1] Ceia, Carlos. «Gêneros literários». *Estudo sobre os Gêneros Literários*. Consultado em 23 de fevereiro de 2009.
- [2] Vilarinho, Sabrina. «Gêneros literários». *Gênero Narrativo*. Consultado em 23 de fevereiro de 2009.

4 Fontes, contribuidores e licenças de texto e imagem

4.1 Texto

- **Gênero literário** *Fonte:* https://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%AAnero_liter%C3%A1rio?oldid=45565660 *Contribuidores:* Manuel Anastácio, Muriel Gottrop, Gaf.arq, RobotQuistnix, Epineiro, João Carvalho, 999, OS2Warp, 555, Adailton, Lijealso, Bonás, Rimoli, Eduardoferreira, Sunshine Girl, João Sousa, Pandre, Nice poa, Yanguas, Rei-bot, GRS73, Belandia, Daimore, Ibeneklins, Luiza Teles, Bisbis, Gerbilo, EuTuga, John André, Der kenner, Carlos28, TXiKiBoT, Tumnus, Gunnex, SieBot, Laobc, Francisco Leandro, Synthebot, Yone Fernandes, Malthus-ptwiki, Thalesraphael, Vini 175, Mário Henrique, GOE, GOE2, Mvdiogo, Auréola, Kim richard, Amats, Wagnerygor, Alexandrepastre, RafaAzevedo, Vmss, Alexbot, Arley, RadiX, Ebalter, Theus PR, Vitor Mazuco, Manoel-Rio, ChristianH, Luckas-bot, Gustavob, MOC, Danielcz, Ptbougourou, GoeBOThe, Salebot, ArthurBot, RamissesBot, Uxbona, Xqbot, Hyju, Malukobg, Thiiix, Faustino.F, Joao4669, Braswiki, Edissom, Marcos Elias de Oliveira Júnior, HVL, Viniciusmc, Dbastro, UlrichSchiel, FMTbot, EmausBot, Érico, Renato de carvalho ferreira, Salamat, Nelson Teixeira, Stuckkey, WikitanvirBot, Felix K2K, Alvaro Azevedo Moura, GeórgiaDiógenes, Colaborador Z, L'editeur, João Pedro Corrêa Eboli, Antero de Quintal, PauloEduardo, G.M, Takeshi-br, DARIO SEVERI, Zoldyick, RickMorais, PauloMSimoes, Raul Caarvalho, Leon saudanha, Prima.philosophia, Önni, Mjunii, Addbot, Holdfz, EricsonWillians, Jordeñ, Nakinn, Jpingonegro, Mrtheoff, Piedrol, O revolucionário aliado, Vítor, Mariana Nascimento Ferreira e Anónimo: 284

4.2 Imagens

- **Ficheiro:Aristotle_Poetica_page_1.png** *Fonte:* https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/de/Aristotle_Poetica_page_1.png *Licença:* Public domain *Contribuidores:* http://grid.ceth.rutgers.edu/ancient/greek/aristotle_greek/ *Artista original:* ?

4.3 Licença

- Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0